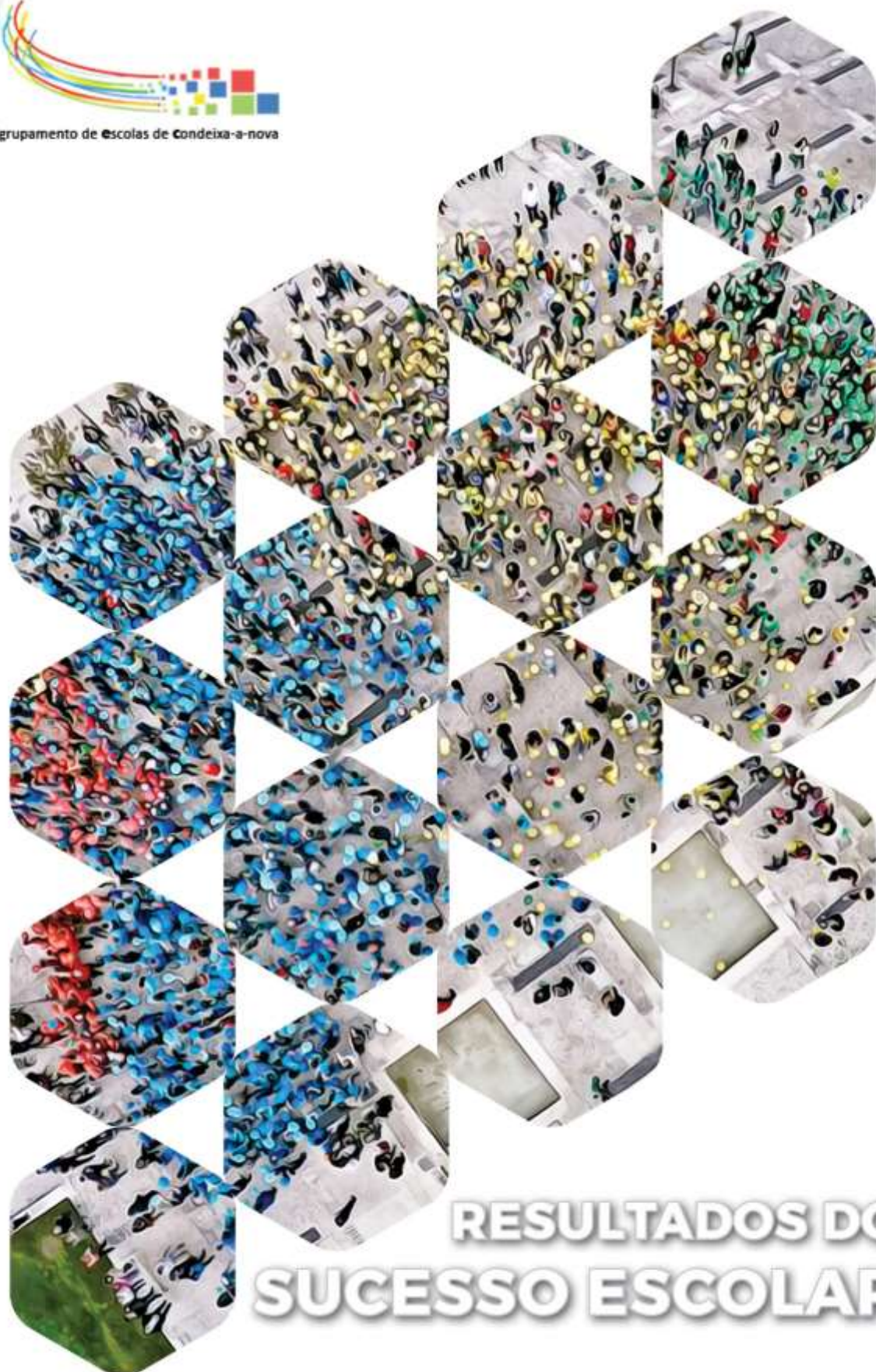




Grupamento de Escolas de Condeixa-a-nova



# RESULTADOS DO SUCESSO ESCOLAR

3º PERÍODO – 2019/20

## 1. INTRODUÇÃO

Neste documento é feita uma análise retrospectiva das taxas de sucesso obtidas ao longo do ano letivo para as diferentes ofertas educativas e formativas em curso.

À semelhança dos relatórios anteriores, os indicadores estudados são as taxas de sucesso por disciplina e ano e as taxas de transição e/ou conclusão bem como para as taxas de realização de ciclo no tempo mínimo previsto.

Dado o contexto que se vive criado pela situação pandémica e pelas concomitantes alterações da legislação, este relatório analisará exclusivamente os dados da avaliação interna produzida neste final do 3º período.

## **2. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

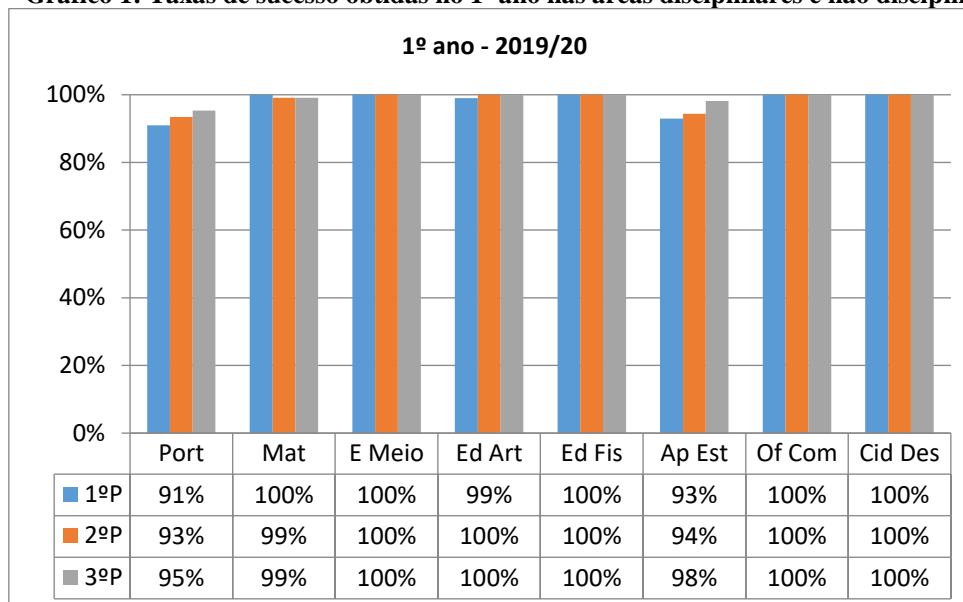
Neste período não foi possível realizar a avaliação das crianças, por motivo de nesta faixa etária a modalidade de Ensino a Distância não a possibilitar.

No que diz respeito aos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, estão identificados 7 alunos com medidas implicam um Relatório Técnico-pedagógico (RTP); apesar da dificuldade na intervenção à distância com estas crianças, foi sendo feito um acompanhamento das famílias, pelas educadoras titulares e, nos casos em que tal foi possível, pela Intervenção Precoce e docente da educação especial. Quatro destas crianças aguardam a aceitação do pedido de adiamento escolar, pela DGEstE, e três irão frequentar o 1.º ciclo no próximo ano letivo, sendo que o seu processo de transição e integração no novo ciclo irá carecer de uma intervenção especializada intensiva, que possa minorar as barreiras associadas ao seu perfil de aprendizagem e sustentar as suas aprendizagens.

### 3. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 1º CICLO

#### 3.1. Resultados

**Gráfico 1: Taxas de sucesso obtidas no 1º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares**

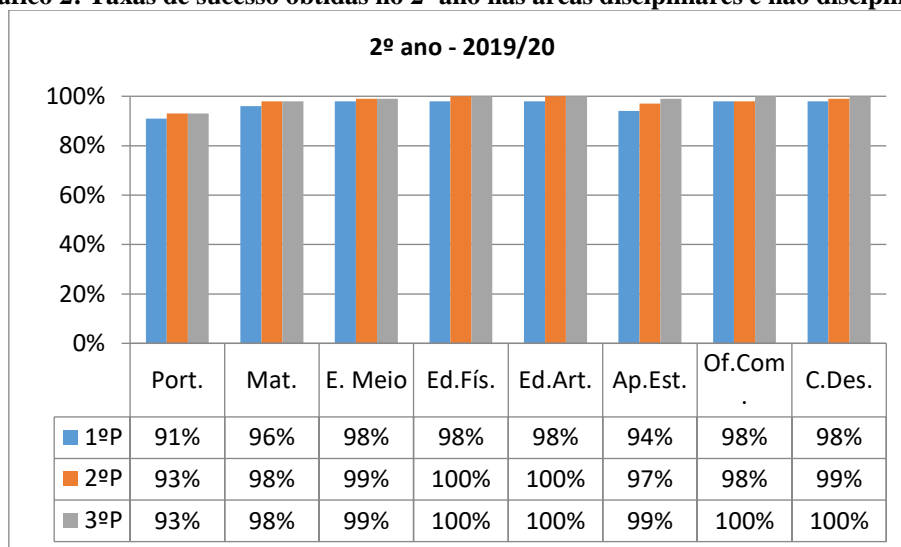


O 1º ano de escolaridade regista taxas de sucesso superiores a 93% em todas as áreas.

Regista uma subida de 2% a Português e de 4% a Apoio ao Estudo, relativamente ao 2º período.

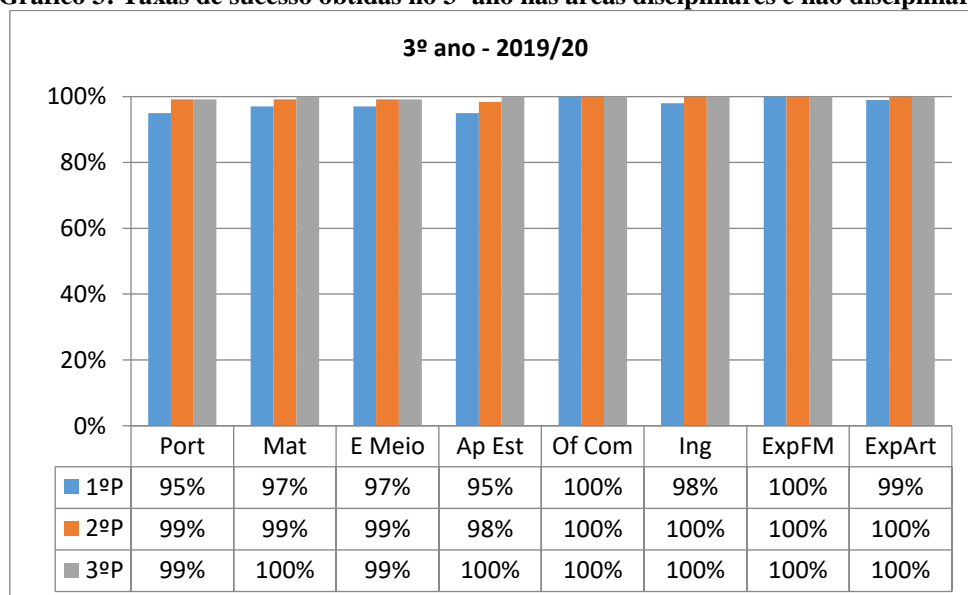
As restantes taxas de sucesso mantêm-se, continuando a registar-se sucesso pleno em Estudo do Meio, Educação Artística, Educação Física, Oferta Complementar e Cidadania e Desenvolvimento. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o 1º ano mantém as taxas de 100% a Estudo do Meio, Educação Física, Oferta Complementar e Cidadania e Desenvolvimento e melhora as taxas de Matemática em 4%, e de Português, Educação Artística e Apoio ao estudo, em 1%.

**Gráfico 2: Taxas de sucesso obtidas no 2º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares**



O 2º ano de escolaridade regista taxas de sucesso superiores a 93% em todas as áreas. Regista uma subida de 2% em Apoio ao Estudo e na Oferta Complementar e 1% a Cidadania e Desenvolvimento, relativamente ao 2º período, mantendo as outras taxas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o 2º ano mantém as taxas de 100% a Educação Física e Oferta Complementar e melhora todas as outras: Apoio ao Estudo (6%), Português e Matemática (3%) e Estudo do Meio e Educação Artística (1%).

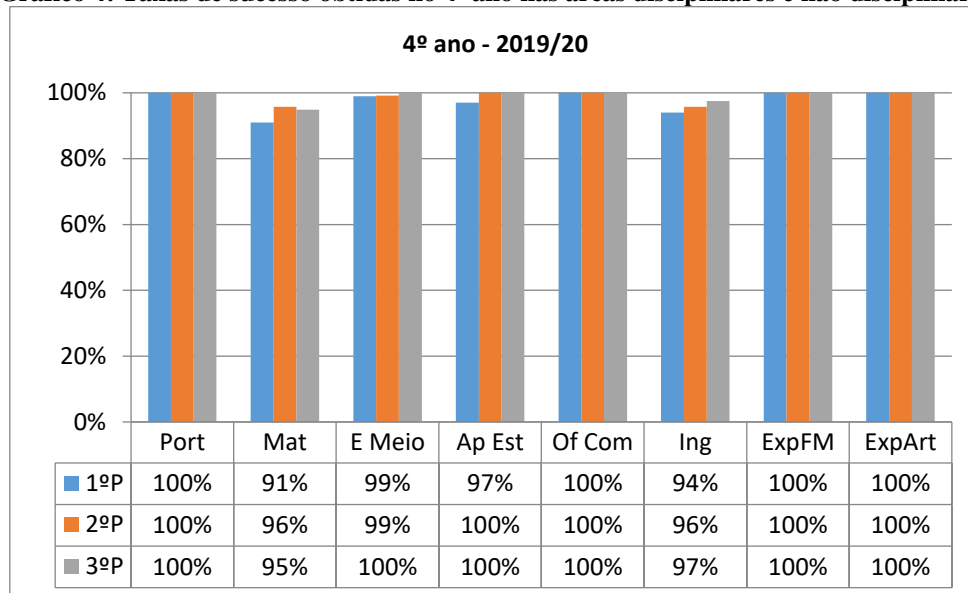
**Gráfico 3: Taxas de sucesso obtidas no 3º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares**



O 3º ano regista taxas de sucesso superiores a 99% em todas as áreas, obtendo os melhores resultados do ciclo na disciplina de Matemática. Obtém taxas de sucesso pleno em 6 áreas: Matemática, Inglês, Expressão Físico-Motora, Expressões Artísticas, Apoio ao Estudo e Oferta

Complementar. Em relação ao mesmo período do ano letivo anterior, sobe 4%, as taxas de Matemática e Inglês e baixa 1%, a de Estudo do Meio.

**Gráfico 4: Taxas de sucesso obtidas no 4º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares**



O 4º ano de escolaridade regista taxas de sucesso superiores a 95% em todas as áreas, sendo este o valor obtido em Matemática, que é o mais baixo registado nesta disciplina, no 1º ciclo. No entanto, obtém os melhores resultados do ciclo nas disciplinas de Português e Estudo do Meio, nesta última a par com o 1º ano. Obtém taxas de sucesso pleno em 6 áreas: Português, Estudo do Meio, Expressão Físico-Motora, Expressões Artísticas, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar. Em relação ao mesmo período do ano letivo anterior, sobe 3%, as taxas de sucesso de Matemática e Apoio ao Estudo, 1%, a de Português e baixa 1%, a de Inglês.

**Tabela 1: Qualidade do sucesso em Português e em Matemática**

Ano	Português				Matemática			
	Ins	Suf	Bom	MB	Ins	Suf	Bom	MB
1º	5%	17%	39%	39%	1%	8%	38%	52%
2º	7%	19%	38%	36%	2%	23%	30%	46%
3º	1%	13%	40%	45%	0%	14%	35%	51%
4º	0%	23%	41%	36%	5%	22%	42%	31%

Relativamente à qualidade das aprendizagens, predominam as boas aprendizagens em ambas as disciplinas e em todos os anos de escolaridade, isto é, as classificações mais frequentemente atribuídas em Português e Matemática são “Bom” e “Muito Bom”.

O 3º ano apresenta a melhor qualidade das aprendizagens em Português, com uma percentagem global de 85% de classificações de Bom e Muito Bom, 10% superior ao obtido no passado ano letivo. O 1º ano apresenta a segunda melhor taxa com 78%, seguido do 4º ano com 77% e do 2º ano com 74%. De destacar o 2º ano que subiu a taxa de qualidade do sucesso em Português e Matemática, em 13%. As taxas de Insuficiente, quer do 4º ano, quer do 3º, são iguais ou inferiores a 1%, em linha com os resultados do ano transato, no entanto, baixaram quer no 1º ano, quer no 2º ano, 4%.

Em relação à Matemática, é o 1º ano que apresenta o melhor desempenho com 90% de menções de Bom e Muito Bom, valor 4% superior ao do passado ano letivo. O 3º ano apresenta a segunda melhor taxa, com 86% destas menções, sendo este valor 15% superior a igual período do ano anterior. Segue-se o 2º ano com uma taxa de 76%, 9% acima da registada no ano anterior. Com menos 4% de menções Bom e MB, face ao ano passado, é o 4º ano que obtém menor qualidade de aprendizagens na disciplina de matemática, 73%, registando também a maior percentagem de menções Insuficiente do ciclo. De salientar, o decréscimo das taxas de Insuficiente de 5%, no 1º ano, 11%, no 2ºano e 6%, no 3º ano, em relação ao ano anterior.

### 3.2. Domínio Social

Ano	Comportamento			Ação Disciplinar / Nº de Alunos Envolvidos
	1ºP	2ºP	3ºP	
1º ano	Bom	Bom	Muito Bom	
2º ano	Bom	Bom	Muito Bom	
3º ano	Bom	Bom	Muito Bom	
4º ano	Bom	Bom	Bom	

Para a classificação do domínio social foi escolhido a apreciação modal, isto é, a apreciação mais frequentemente exarada em ata pelos professores titulares de turma.

### 3.3. Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (alunos com RTP)

ANO DE ESCOLARIDADE	N.º DE ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO PROPOSTAS			N.º DE ALUNOS COM ADAPTAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	N.º DE ALUNOS COM INSUCESSO	APOIO DIRETO DOCENTE EDUCAÇÃO ESPECIAL
	UNIVERSAIS (art.º 8.º)	SELETIVAS (art.º 9.º)	ADICIONAIS (art.º 10.º)			
1.º ano	4	4	1	4	0	2
2.º ano	9	9	2	9	0	6
3.º ano	10	10	5	10	0	7
4.º ano	13	13	4	12	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>20</b>

Estão identificados 36 alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão que exigem um Relatório Técnico-Pedagógico (mais 10 do que no 2.º período). Todos os alunos transitaram (13 irão frequentar o 2.º ciclo no próximo ano letivo), considerando-se que as medidas implementadas foram eficazes, na medida em que os alunos corresponderam às propostas de trabalho enviadas e mostraram assiduidade nos momentos síncronos; contudo, persistem fragilidades nas suas aprendizagens, acentuadas pelo E@D, que suscitam sérias preocupações e irão exigir a diversificação de estratégias de ensino e a efetivação de uma avaliação mais centrada na melhoria das aprendizagens, bem como uma intervenção especializada mais intensiva no próximo ano letivo, como forma de as ultrapassar. Para uma grande parte dos alunos com intervenção especializada (pelo docente de educação especial e ou terapeuta) foi possível manter a mesma, através de sessões síncronas semanais individuais (uma ou mais, conforme a disponibilidade do contexto familiar). Regista-se também a colaboração da assistente social do Agrupamento, junto de alguns alunos sinalizados como tendo uma estrutura familiar mais débil, no acompanhamento das suas necessidades e na ajuda no acesso aos meios informáticos e às atividades escolares.

### 3.4. Taxas de transição e conclusão de ciclo

Ano	Matriculados	Taxa de abandono	Avaliados	Transitados	Taxa transição
1º ano	107	0	107	107	100%
2º ano	127	0	127	126	99%
3º ano	121	0	121	121	100%
4º ano	118	0	118	118	100%
<b>1º ciclo</b>	<b>473</b>	<b>0</b>	<b>473</b>	<b>472</b>	<b>100%</b>

Todas as taxas de transição e conclusão de ciclo de 100%, exceto a do 2º ano – fica retido 1 aluno.



A tabela seguinte ilustra, de modo complementar, a qualidade dessa transição e permite perspetivar algumas condicionantes do trabalho a desenvolver no próximo ano letivo.

**Tabela 2: Transição com sucesso deficitário a Português e a Matemática no 1º ciclo**

Ano de escolaridade	Nº de alunos Transitados	Sucesso deficitário			
		Transitados sem aproveitamento a Português	Taxa	Transitados sem aproveitamento a Matemática	Taxa
1º ano	107	5	5%	1	1%
2º ano	126	8	6%	1	1%
3º ano	121	1	1%	0	0%
4º ano	118	0	0%	6	5%
<b>Total</b>	<b>472</b>	<b>14</b>	<b>3%</b>	<b>8</b>	<b>2%</b>

Em relação aos alunos transitados, o 4º ano, com 0%, e o 3º ano, com 1%, registam as taxas mais baixas de sucesso deficitário a Português. O 1º e 2º ano registam os resultados mais elevados do ciclo, na transição deficitária desta disciplina, respetivamente com taxas de 5 e 6%.

Inversamente, na disciplina de Matemática, é o 4º ano que regista mais sucesso deficitário (5%) sendo o 3º ano o que regista o menor valor (0%). O 1º e 2º ano também registam taxas de sucesso deficitário muito baixas, de 1%.

**Tabela 3: Taxas de transição por ano de escolaridade**

Ano	AEC-1ºP	AEC-2ºP	AEC-3ºP	2019/20
1º ano	100%	99%	100%	100%
2º ano	97%	98%	99%	95%
3º ano	98%	99%	100%	99%
4º ano	99%	100%	100%	99%
1º ciclo	<b>98%</b>	<b>99%</b>	<b>100%</b>	<b>99%</b>

Neste final de ano, as taxas de transição do 2º, 3º e 4º ano superaram as previstas para o final do ano letivo 2019/20, tendo sido também superada a meta prevista para o ciclo.

O 1º ano manteve a taxa prevista de 100%.

**Tabela 4: Evolução das taxas de transição ao longo dos últimos quatro anos**

Taxa de transição	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
-------------------	---------	---------	---------	---------

1º ano	100%	99%	100%	100%
2º ano	90%	92%	96%	99%
3º ano	100%	99%	100%	100%
4º ano	100%	100%	98%	100%
<b>1º ciclo</b>	<b>97%</b>	<b>98%</b>	<b>98%</b>	<b>100%</b>

O 1º ano e o 3º ano mantêm a taxa de transição, verificada no ano anterior. O 4º ano volta, este ano, a registar uma taxa de 100%. De salientar, que o 2º ano tem vindo a subir a taxa de sucesso ao longo dos últimos 4 anos, superando a taxa prevista, em 4%, subindo 3 pontos percentuais face ao passado ano letivo. Também subiu a taxa de transição de ciclo para 100%.

**Tabela 5: Taxa de conclusão do 1º ciclo em 4 anos**

	2015/16	2016/2017	2017/18	2018/19	2019/20		
					1ºP	2ºP	3ºP
<b>Taxa</b>	91%	95,6%	93,6%	90,8%	93,1%	93,1%	93,1%

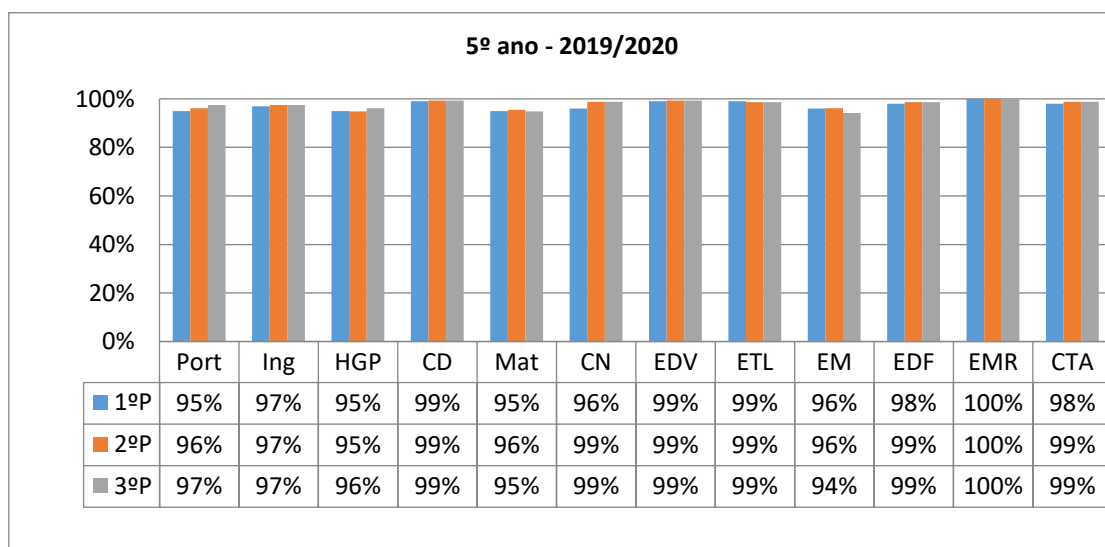
A tabela 5 mostra as taxas de conclusão do 1º ciclo, em 4 anos, desde 2015/16. Tendo em conta os resultados obtidos no final deste período, a taxa de conclusão do 1º ciclo em 4 anos cresceu cerca de 2% em relação à do ano passado.

## 4. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 2º CICLO

### 4.1. Resultados

Os gráficos seguintes permitem apreciar, por disciplina e por ano de escolaridade, a evolução das taxas de sucesso ao longo dos três momentos de avaliação sumativa ocorridos em 2019/2020.

**Gráfico 5: Taxas de sucesso por disciplina/ano**

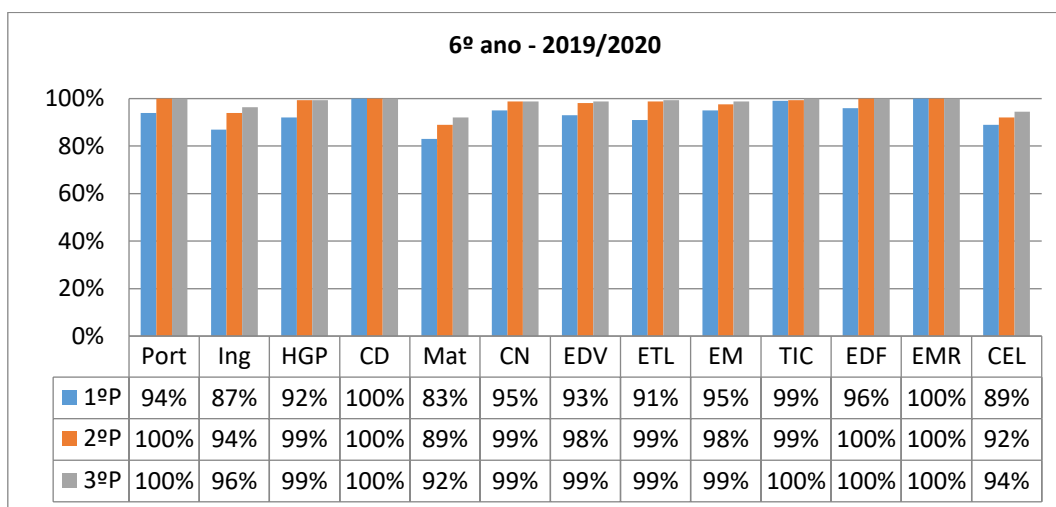


Neste 3º período, e no que respeita ao 5.º ano, constatamos um acréscimo nas taxas de sucesso das disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal. Apenas a disciplina de Educação Musical registou um decréscimo de dois pontos percentuais na taxa de sucesso.

Mantiveram-se as taxas de sucesso das restantes disciplinas (Cidadania e Desenvolvimento; Ciências Naturais; Educação Visual; Educação Tecnológica; Educação Física e CTA, com 99% e Educação Moral e Religiosa Católica com 100%).

Todas as taxas de sucesso estão acima dos noventa e cinco pontos percentuais exceto a disciplina de Educação Musical que apresenta uma taxa de sucesso de noventa e quatro pontos percentuais.

**Gráfico 6 - Taxas de sucesso por disciplina/ano**



Também no 6º ano se registou uma subida nas taxas de sucesso nas disciplinas de Inglês, Matemática, Educação Visual, Educação Musical, TIC e CEL. As outras disciplinas mantiveram os resultados do período anterior. As variações positivas registadas nas taxas de sucesso situaram-se entre um ponto e os três pontos percentuais. Os acréscimos mais relevantes ocorreram nas disciplinas de matemática 3 pontos percentuais, Inglês e CEL, dois pontos percentuais.

As taxas de sucesso por disciplina variam entre 92%, valor registado a Matemática e 100%, valor correspondente a Português, Cidadania e Desenvolvimento, TIC, Educação Física e EMRC.

Complementarmente, as percentagens de alunos do 2º ciclo que, durante este 3º período, atingiram níveis muito satisfatórios de aprendizagem a todas as disciplinas, isto é, atingiram sucesso pleno, foram as seguintes e representam uma melhoria relativamente ao ano passado:

- **93%** dos alunos do **5º ano**;
- **86%** dos alunos do **6º ano**;
- **Total do 2º CEB – 90%** .

**Tabela 6: Taxas percentuais de sucesso pleno no 2º ciclo**

5º An	Turma	1ºP	2ºP	3ºP	6º An	Turma	1ºP	2ºP	3ºP
-------	-------	-----	-----	-----	-------	-------	-----	-----	-----

A	93	89	93	A	100	100	100
B	93	96	97	B	80	90	90
C	83	80	88	C	65	85	85
D	82	93	96	D	46	52	78
E	80	95	95	E	84	92	93
F	89	93	86	F	58	70	77
				G	67	78	81
Total	87	91	93	Total	71	81	86

Registamos, neste terceiro período, um acréscimo evidente na percentagem de alunos que atingiram níveis satisfatórios de aprendizagem. Tanto no 5.º ano, como no 6.º ano apenas numa turma se manteve a taxa de sucesso pleno. No 5.º ano há um pequeno aumento (2 pontos percentuais) enquanto no 6.º ano esse aumento se situa na casa dos 5%.

Verificamos que a consecução plena de sucesso é real **em cerca de 90%** da população escolar do 2º ciclo, valor ligeiramente superior ao registado no ano letivo 2017/18 e 2018/19.

**Tabela 7: Evolução das taxas percentuais de sucesso pleno**

Ano	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2109/20
5º ano	81%	77%	81%	83%	93%
6º ano	86%	89%	86%	82%	86%
<b>2º ciclo</b>	84%	83%	84%	83%	90%

Foram ainda estudadas as percentagens de alunos que desenvolveram as competências mais elevadas no geral e nas disciplinas de Português e de Matemática.

**Tabela 8: Percentagem de níveis atribuídos por ano de escolaridade**

	Todas as disciplinas					Português					Matemática				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
<b>5º ANO</b>	5	36	320	717	667	0	4	42	70	39	0	8	49	50	49
	2%		18%	80%		2%		27%	71%		5%		31%	64%	
<b>6º ANO</b>	0	36	642	759	597	0	0	56	64	43	0	13	69	37	44
	2%		31%	67%		0%		34%	66%		8%		42%	50%	
<b>2º CICLO</b>	5	72	962	1476	1264	0	4	98	134	82	0	21	118	87	93
	2,0%		26%	72%		1%		31%	68%		7%		37%	56%	

Em termos globais, o 5º ano e o 6º anos de escolaridade apresentam níveis de desempenho diferenciados. Apesar de apresentarem a mesma percentagem nos níveis inferiores a três

(apenas 2%), no nível três verifica-se uma discrepância de cerca de 13 pontos percentuais (18% no 5.º ano, para 31% no 6.º ano), o que se vai refletir na qualidade do sucesso onde o 5.º ano atinge cerca de 80% enquanto o 6.º ano se fica pelos 67% .

Comparando as disciplinas de Português e Matemática verificamos que o insucesso é residual nas duas disciplinas no 5.º ano, mas apresenta já um valor significativo a Matemática no 6.º ano (8%).

A qualidade do sucesso é superior no 5.º ano relativamente ao 6.º e superior nos dois anos a Português. De referir ainda que apenas no 6.º ano se verifica um número superior de nível 5 relativamente ao número de nível 4 atribuído.

## 4.2. Domínio Social

A tabela que se segue contém informação relativa ao comportamento, fornecida pelos DT após reuniões dos conselhos de turma de avaliação sumativa.

**Tabela 9: Evolução do domínio social das turmas do 2º ciclo, ao longo do ano**

Ano/ Turma	Comportamento			Ação Disciplinar
	1ºP	2ºP	3ºP	
5ºA	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
5ºB	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
5ºC	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
5ºD	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
5ºE	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
5ºF	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
6ºA	Muito Bom	Muito Bom	Bom	
6ºB	Bom	Bom	Bom	
6ºC	Bom	Bom	Bom	
6ºD	Bom	Bom	Bom	
6ºE	Bom	Muito Bom	Muito Bom	
6ºF	Bom	Bom	Muito Bom	
6ºG	Bom	Muito Bom	Bom	

No que se refere ao comportamento regista-se, neste terceiro período, ausência de número de ações disciplinares aplicadas apesar de um ligeiro decréscimo do número de menções de Muito Bom. De sublinhar que, apesar das menções que se foram registando ao longo do ano letivo e que revelam melhoria na qualidade do clima de aula propício à realização das aprendizagens, não se verificaram comportamentos pouco ajustados e disciplinarmente

recrimináveis, facto que reflete a ação dos conselhos de turma sobre as ações de intervenção mais adequadas e transformadoras das situações ocorridas.

### 4.3. Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

ANO DE ESCOLARIDADE	N.º DE ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO PROPOSTAS			N.º DE ALUNOS COM ADAPTAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	N.º DE ALUNOS COM INSUCESSO	APOIO DIRETO DOCENTE EDUCAÇÃO ESPECIAL
	UNIVERSAIS (art.º 8.º)	SELETIVAS (art.º 9.º)	ADICIONAIS (art.º 10.º)			
5.º ano	7	7	2	7	0	6
6.º ano	12	12	5	12	0	6
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>12</b>

Estão identificados 19 alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão que exigem um Relatório Técnico-Pedagógico (mais 9 do que no 2.º período); não houve registo de alunos retidos (12 alunos irão frequentar o 3.º ciclo no próximo ano letivo), pelo que se considera que as medidas implementadas responderam às necessidades dos alunos; os alunos cumpriram, na generalidade, as tarefas constantes dos planos de trabalho individualizados e mostraram assiduidade nos momentos síncronos. Para uma grande parte dos alunos com intervenção especializada foi possível manter a mesma, através de sessões síncronas semanais (uma ou mais, conforme a disponibilidade do contexto familiar), individualmente ou em pequeno grupo. Realça-se igualmente como muito fundamental a intervenção da assistente social do Agrupamento junto de alguns alunos com contextos familiares mais frágeis, tendo, em pleno confinamento, se disponibilizado para realizar visitas domiciliárias; prestou apoio junto dos alunos e encarregados de educação com dificuldades em lidar com as plataformas digitais; estabeleceu contacto regular com os diretores de turma desses alunos e articulou a comunicação escola-família; acompanhou a situação de alunos em risco, passíveis de intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Não obstante, alguns destes alunos transitam com níveis satisfatórios pouco consistentes, correspondendo a aprendizagens com lacunas básicas significativas ou pouco consolidadas e a perfis de aprendizagem com reduzida autonomia e orientação para as atividades escolares; constata-se assim a necessidade de assegurar a diversificação de estratégias de ensino e de instrumentos de recolha de informação promotores de melhores aprendizagens e, a título mais individual, a disponibilização de tutorias aos alunos que necessitam de uma figura de referência que os oriente no seu processo de formação escolar e pessoal.

Registe-se que há 3 alunos para os quais os Conselhos de Turma propuseram alterações nas Medidas de Suporte, dada a sua transição para o 3.º ciclo, e a manifesta preocupação dos docentes com as substanciais dificuldades que estes irão evidenciar, face à maior complexidade nos conteúdos e ao aumento considerável de disciplinas que fazem parte da estrutura curricular do 7.º ano. A EMAEI já reavaliou estas situações tendo estabelecido diferentes medidas seletivas e adicionais que possam responder de forma mais ajustada às suas necessidades educativas específicas.

#### 4.1. Taxas de transição e conclusão de ciclo

**Tabela 10: Taxas de abandono e de transição no 2º ciclo**

Ano	Matriculados	Transferidos		Taxa de abandono	Avaliados	Transitados	Taxa transição
		Saíram	Entraram				
5º ano	159	3	1	0%	157	153	96%
6º ano	169	2	-	0%	167	167	100%
<b>2º ciclo</b>	<b>328</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>	<b>324</b>	<b>320</b>	<b>98%</b>

A tabela seguinte ilustra, de modo complementar, a qualidade dessa transição e permite perspetivar algumas condicionantes do trabalho a desenvolver no próximo ano letivo.

**Tabela 11: Transição com sucesso deficitário a Português e a Matemática no 2º ciclo**

Ano de escolaridade	Nº de alunos Transitados	Sucesso deficitário			
		Transitados sem aproveitamento a Português	Taxa	Transitados sem aproveitamento a Matemática	Taxa
5º ano	153	2		4	
6º ano	167	0		12	
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>2</b>		<b>16</b>	

A taxa de transição, ao nível da totalidade dos alunos do 2º ciclo, foi de 98%, valor ligeiramente inferior ao do ano anterior.



**Tabela 12: Evolução das taxas de transição nos últimos 4 anos**

Taxa de transição	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
5º ano	99%	100%	100%	<b>96%</b>
6º ano	100%	98%	99%	<b>100%</b>
2º ciclo	99,5%	99%	99,7%	<b>98%</b>

A tabela seguinte ilustra, indiretamente, as taxas de transição alcançadas este ano, permitindo-nos analisar a realização dos compromissos assumidos relativamente às metas contratadas.

**Tabela 13: Taxas percentuais de transição por turma, ano e ciclo**

	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG
<b>Turma</b>	100	97	92	96	100	100	100	100	100	100	100	100	100
<b>ANO</b>	98						100						
<b>META</b>	<b>99%</b>						<b>99%</b>						
<b>2º CICLO</b>	99												
<b>META</b>	<b>99%</b>												

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 2º ciclo em 2 anos nos quatro últimos anos.

**Tabela 14: Taxa de conclusão do 2º ciclo em 2 anos**

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20		
					1ºP	2ºP	3ºP
<b>Taxa</b>	96,7%	97%	97,5%	100%	93,3%	99%	100%

## 5. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 3º CICLO

### 5.1. Resultados

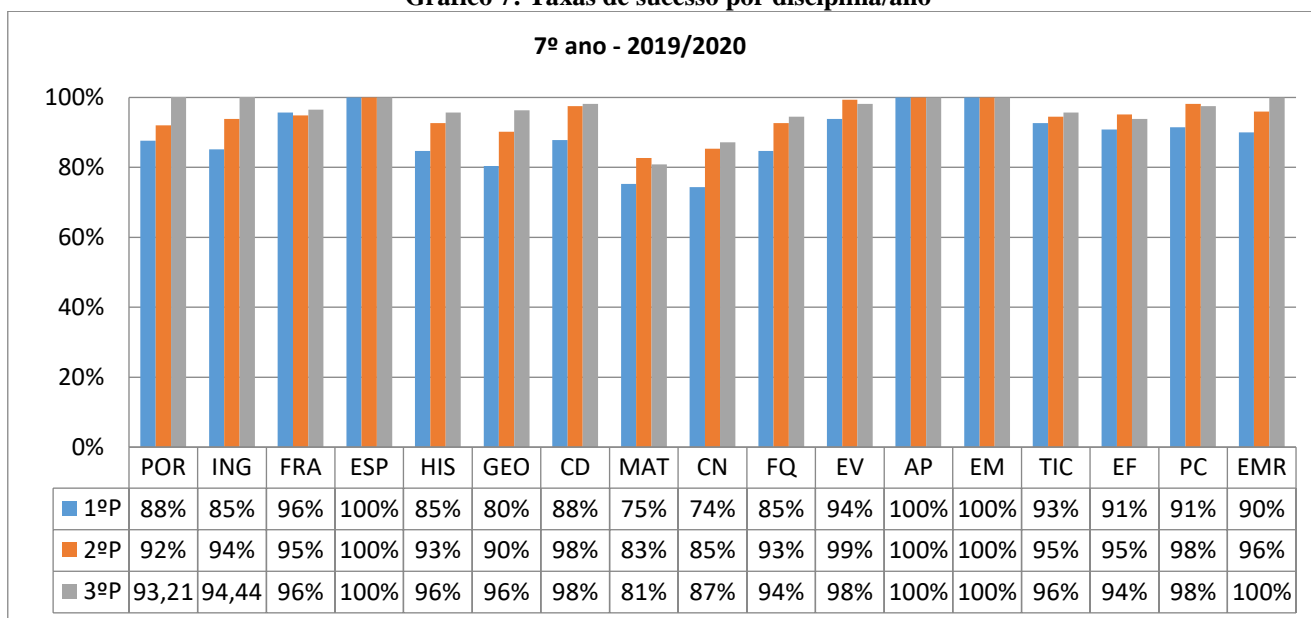
Para cada ano de escolaridade o gráfico apresentado traduz a evolução das taxas de sucesso ao longo do ano e, nele, as barras agrupadas três a três traduzem ordenadamente os níveis de sucesso obtidos no 1º, 2º e 3º períodos.

Relembra-se que no 8ºano, as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, e TIC apenas aparecem representadas no respeitante ao terceiro período, dado tratarem-se de disciplinas de organização semestral.

Pelas características específicas de EMRC e EMRE, é referida a sua taxa de sucesso, que não é, no entanto, integrada na discussão global das taxas de sucesso. Para além disso, apresentam nos três anos de escolaridade taxas de 100% de sucesso.

Também Projeto em Ciência (PC), Oferta Complementar não é alvo da análise, uma vez que só aparece no 7º ano e a taxa de sucesso é de 98%.

**Gráfico 7: Taxas de sucesso por disciplina/ano**



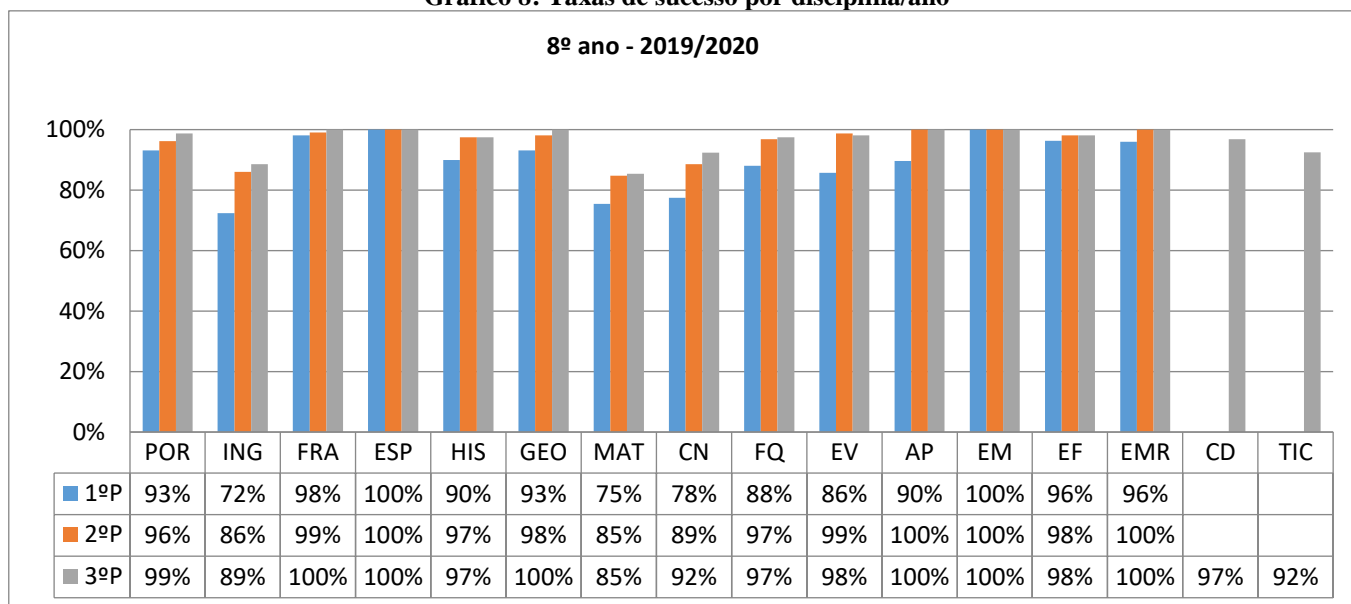
No **7º ano**, não se verificam taxas de sucesso inferiores a 81%, correspondente à disciplina de Matemática que, ao longo do ano letivo, apresentou os valores mais baixos de sucesso, excetuando Ciências Naturais, no primeiro período, mas que, no último período, regista um

acréscimo de 6% em relação ao primeiro período e baixa dois pontos percentuais neste terceiro período.

As restantes disciplinas registam taxas de sucesso acima dos 87%.

As disciplinas em que se verificou um maior aumento do sucesso, ao longo do ano letivo foi Ciências Naturais com 13% e Geografia com 16%.

**Gráfico 8: Taxas de sucesso por disciplina/ano**

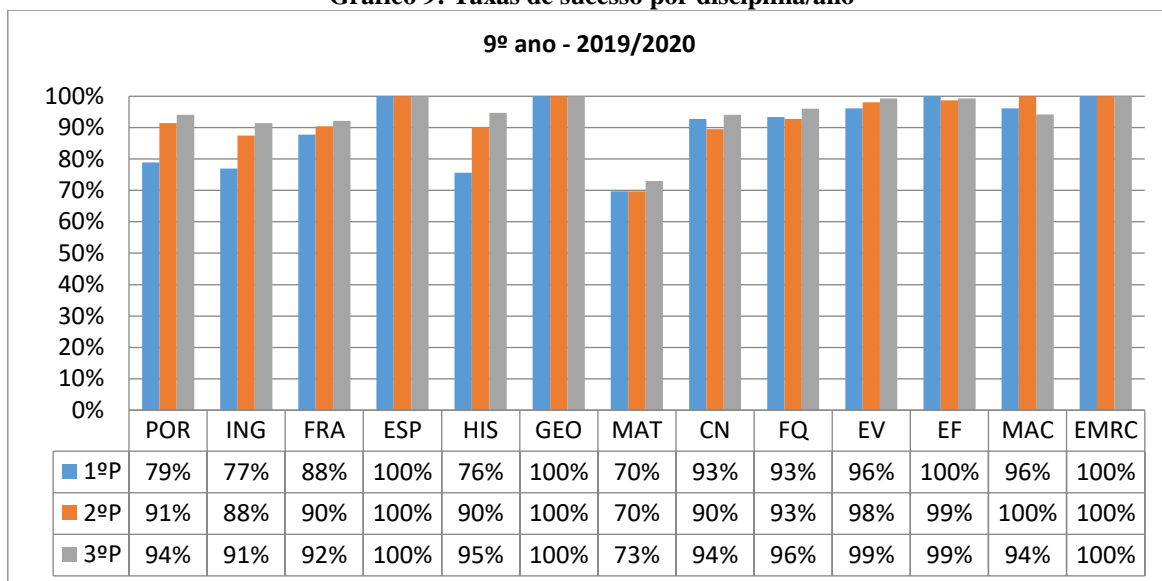


Relativamente ao **8º ano**, não se registam taxas de sucesso inferiores a 85%, o que se verificou na disciplina de Matemática, a qual também já havia registado o valor mais baixo no segundo período.

Verifica-se, que em relação ao primeiro período, as disciplinas onde houve um maior incremento na taxa de sucesso foram: Inglês, com 17 pontos, Ciências Naturais, com 14 pontos e Matemática, com 10 pontos.

Com a exceção da Matemática, todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso superiores ou iguais a 89%.

**Gráfico 9: Taxas de sucesso por disciplina/ano**



No respeitante ao **9º ano**, é de referir que os valores dizem respeito apenas à avaliação interna. Assim, verifica-se que a disciplina com menor taxa de sucesso foi Matemática com um valor percentual de 73 pontos e que regista em relação ao primeiro e segundo período um aumento de 3 pontos.

Analisando a variação ao longo do ano, verifica-se que a disciplina que mais aumentou a sua taxa de sucesso foi História, com 19 pontos, Português, com 15 pontos e Inglês, com 14 pontos. As disciplinas de Espanhol e Geografia obtiveram 100% de sucesso.

Das doze disciplinas analisadas, apenas Matemática não apresenta taxa de sucesso igual ou superior a 91%.

**Tabela 15: Taxas de sucesso pleno**

	Turma	1ºP	2ºP	3ºP		Turma	1ºP	2ºP	3ºP		Turma	1ºP	2ºP	3ºP
		A	68	80		84		A	45		55	45		A
	B	63	79	83		B	45	75	85		B	57	59	63
	C	39	57	70		C	40	67	73		C	20	42	53
	D	78	83	91		D	50	74	70		D	38	55	66
	E	46	59	64		E	29	56	59		E	68	74	82
	F	32	67	70		F	83	93	90		F	70	63	73
	G	75	72	67		G	71	81	90					
<b>7º Ano</b>	<b>Total</b>	<b>57%</b>	<b>71%</b>	<b>76%</b>	<b>8º Ano</b>	<b>Total</b>	<b>52%</b>	<b>72%</b>	<b>73%</b>	<b>9º Ano</b>	<b>Total</b>	<b>54%</b>	<b>61%</b>	<b>69%</b>

Relativamente aos alunos que transitaram, as percentagens dos que neste ciclo da escolaridade básica, atingiram níveis satisfatórios de aprendizagem a todas as disciplinas, foram as seguintes:

- **76%** dos alunos do **7º ano** - 123 alunos num total de 165;
- **73%** dos alunos do **8º ano** - 117 alunos num total de 159;
- **69%** dos alunos do **9º ano** - 105 alunos num total de 153;
- **73%** dos alunos do **3º ciclo** atingiram sucesso pleno, num total de 477 alunos (345 alunos).

Globalmente e ao longo do ano letivo, verificou-se uma melhoria na taxa de sucesso pleno, nos três anos de escolaridade. Em relação ao primeiro período, o 7ºano registou um acréscimo de 19 pontos, o 8ºano de 21 pontos e no 9º ano esse acréscimo é de 15 pontos.

**Tabela 16: Evolução das taxas percentuais de sucesso pleno no final do 3º período**

Ano	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
<b>7º ano</b>	67	74	69	<b>76</b>
<b>8º ano</b>	60	70	66	<b>73</b>
<b>9º ano</b>	59	60	64	<b>69</b>
<b>3º CICLO</b>	<b>63</b>	<b>67</b>	<b>66</b>	<b>73</b>

Globalmente e relativamente aos anos em estudo, o ano 2019/2020 foi o melhor dos quatro, para os três anos de escolaridade e consequentemente para o global.

**Tabela 17: Qualidade das aprendizagens no 3º ciclo**

	Todas as disciplinas					Português					Matemática				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
<b>7º ANO</b>	0	125	887	937	363	0	11	83	57	11	0	31	61	55	15
	<b>5%</b>		<b>38%</b>	<b>57%</b>		<b>7%</b>	<b>51%</b>	<b>42%</b>		<b>19%</b>	<b>38%</b>	<b>43%</b>			
<b>8º ANO</b>	0	86	829	818	357	0	2	97	49	9	0	23	71	43	20
	<b>5%</b>		<b>49%</b>	<b>46%</b>		<b>1%</b>	<b>62%</b>	<b>37%</b>		<b>15%</b>	<b>45%</b>	<b>40%</b>			
<b>9º ANO</b>	0	13	690	634	267	0	9	91	44	8	0	41	57	36	18
	<b>1%</b>		<b>41%</b>	<b>58%</b>		<b>6%</b>	<b>60%</b>	<b>34%</b>		<b>27%</b>	<b>38%</b>	<b>35%</b>			
<b>3º CICLO</b>	0	224	2406	2389	987	0	22	271	150	28	0	95	189	134	53
	<b>4%</b>		<b>40%</b>	<b>56%</b>		<b>5%</b>	<b>58%</b>	<b>37%</b>		<b>20%</b>	<b>40%</b>	<b>40%</b>			

A nível de todas as disciplinas e nos três níveis de escolaridade os níveis de desempenho são semelhantes, sendo que a percentagem de níveis positivos varia entre 99%, registada no 9º ano e os 95% registada no 7º ano e 8ºano. A qualidade do sucesso (registo de níveis 4 e 5) varia entre 58% no 9º ano, 57% no 7º e 46% no 8º ano. No ciclo a qualidade do sucesso regista 56% das percentagens dos níveis atribuídos.

Nas duas disciplinas focalizadas, Português regista melhores taxas de sucesso do que a Matemática, nos três anos de escolaridade. A nível dos desempenhos de melhor qualidade (níveis 4 e 5) regista-se que são melhores a Matemática, nos três anos de escolaridade.

Verifica-se ainda que é na Matemática onde se atribuem mais níveis 5 (ao longo do ciclo há 53 níveis 5 atribuídos à disciplina de Matemática em contraponto com os 28 atribuídos na disciplina de Português).

Em termos globais do 3º ciclo, constata-se que a percentagem de níveis positivos à disciplina de Português é muito superior à registada pela disciplina de Matemática e que são de 95% e 80% respetivamente.

## 5.2. Domínio social

A tabela que se segue contém informação relativa ao domínio social e foi concluída com a informação fornecida pelos DT dos conselhos de turma de avaliação sumativa do 3º período realizados em junho.

Ano/ Turma	Domínio Social			Nº de Alunos Envolvidos /Ação Disciplinar
	1ºP	2ºP	3ºP	
<b>7ºA</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>7ºB</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>7ºC</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>7ºD</b>	M Bom	Bom	Bom	
<b>7ºE</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>7ºF</b>	Suficiente	Bom	Bom	
<b>7ºG</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>8ºA</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>8ºB</b>	Bom	Bom	M Bom	
<b>8ºC</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>8ºD</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>8ºE</b>	Suficiente	Bom	Bom	
<b>8ºF</b>	Bom	Bom	M Bom	
<b>8ºG</b>	Bom	Bom	M Bom	
<b>9ºA</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>9ºB</b>	Bom	Bom	Bom	

<b>9°C</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>9°D</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>9°E</b>	Bom	Bom	Bom	
<b>9°F</b>	Bom	Bom	M Bom	

No respeitante ao domínio social, verifica-se que quatro turmas registam a menção de Muito Bom e as restantes de Bom.

### 5.3. Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

ANO DE ESCOLARIDADE	N.º DE ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO PROPOSTAS			N.º DE ALUNOS COM ADAPTAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	N.º DE ALUNOS COM INSUCESSO	APOIO DIRETO DOCENTE EDUCAÇÃO ESPECIAL
	UNIVERSAIS (art.º 8.º)	SELETIVAS (art.º 9.º)	ADICIONAIS (art.º 10.º)			
7.º ano	6	6	2	6	2	2
8.º ano	16	16	3	16	1	4
9.º ano	11	11	2	11	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>7</b>	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>9</b>

Estão identificados 33 alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão que exigem um Relatório Técnico-Pedagógico (mais 4 do que no 2.º período); para uma parte significativa destes alunos as Medidas de Suporte foram eficazes, permitindo a obtenção de resultados satisfatórios; para a maioria dos alunos com intervenção especializada foi possível manter a mesma, através de sessões síncronas semanais (uma ou mais, conforme a disponibilidade do contexto familiar), individualmente ou em pequeno grupo. À semelhança do que foi referido para os alunos dos ciclos anteriores, é expectável que a inconsistência das aprendizagens, em algumas situações, associada à reduzida autonomia e iniciativa na realização das tarefas escolares e a uma envolvência também diminuta no seu processo de ensino aprendizagem, venham a condicionar o percurso destes alunos e a aquisição das aprendizagens essenciais. Igualmente em conformidade com o que foi referido para os alunos dos ciclos anteriores, a diferenciação das estratégias de ensino e dos instrumentos de avaliação, a par de outras medidas de apoio como a tutoria ou a coadjuvância em sala de aula, serão essenciais para a melhoria das suas aprendizagens.

Neste ciclo o número de alunos retidos é de 4: 2 alunos no 7.º ano, um no 8.º ano e um no 9.º ano; tal como já se tinha registado nos períodos anteriores, os Conselhos de Turma analisaram as razões deste insucesso, que foram agudizadas pelo E@D- a falta de empenho e de

envolvimento destes alunos no seu processo de aprendizagem, a quase ausência às aulas síncronas- ou estando presente, a não participação empenhada nas mesmas, a inércia em identificar as suas dificuldades e em solicitar a ajuda necessária para as superar, ou mesmo a não aceitação da ajuda disponibilizada pelo diretor de turma e pela docente de educação especial, são factores individuais que em muito contribuíram para a manutenção ou agravamento dos níveis negativos já apresentados no 2.º período. Acresce às razões mencionadas, a dificuldade de suporte familiar, quer em acompanhar e supervisionar o trabalho diário dos seus educandos, quer em fazê-los cumprir de forma regular o seu papel de alunos. Os Conselhos de Turma manifestaram a sua preocupação com o percurso escolar destes alunos e que a manutenção das medidas de suporte que constam dos seus RTP, no próximo ano letivo, possam não responder de forma eficaz às suas necessidades educativas específicas, pelo que foi solicitada a sua reavaliação à EMAEI, tendo a equipa deliberado pela implementação de diferentes medidas seletivas e adicionais que possam responder de forma mais ajustada às suas necessidades educativas específicas.

#### 5.4. Taxas de transição e conclusão de ciclo

Tabela 18: Taxas de abandono e de transição no 3º ciclo

Ano	Matriculados	Transferidos		Taxa de abandono	Avaliados <sup>1</sup>	Transitados <sup>1</sup>	Taxa transição
		Saíram	Entraram				
7º ano	167	3	2	0	166	158	95,2%
8º ano	159	2	3	0	160	158	98,7%
9º ano	155	3	2	0	154	145	94,2%
<b>3º ciclo</b>	481	8	7	0	480	461	<b>96%</b>

A tabela seguinte ilustra, de modo complementar, a qualidade dessa transição e permite perspetivar algumas condicionantes do trabalho a desenvolver no próximo ano letivo.

<sup>1</sup> Inclui todos os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.



**Tabela 19: Transição com sucesso deficitário a Português e a Matemática**

Ano de escolaridade	Nº de alunos Transitados	Sucesso deficitário			
		Transitados sem aproveitamento a Português	Taxa	Transitados sem aproveitamento a Matemática	Taxa
7º ano	156	3	1,9%	14	8,9%
8º ano	157	1	0,6%	20	12,7%
9º ano	145	0	0	33	22,7%
<b>Total</b>	<b>458</b>	<b>4</b>	<b>0,9%</b>	<b>67</b>	<b>14,7%</b>

Nos alunos do 7º ano que transitaram, 8,9%, registaram nível negativo a Matemática, no 8º ano 12,7 % e no 9º ano 22,7%. A nível do 3º ciclo regista-se 14,7% de alunos com sucesso deficitário a Matemática e 0,9 % a Português.

A nível do 9º ano apenas estão analisados os resultados da avaliação interna.

**Tabela 20: Evolução das taxas de transição nos últimos quatro anos letivos**

Taxa de transição	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
7º ano	95%	97%	94%	<b>95%</b>
8º ano	97%	98%	98%	<b>99%</b>
9º ano	93%	90%	98%	<b>94%</b>
<b>3º ciclo</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>97%</b>	<b>96%</b>

Pode constatar-se que, em relação aos anos referidos, o ano letivo 2017/2018 é o que apresenta melhores resultados a nível do 7º.

Para o 9º ano e para o 3º ciclo, os melhores resultados correspondem ao ano letivo transato. O oitavo ano apresenta neste ano letivo o melhor resultado.

Verifica-se que nos três últimos anos a avaliação segundo uma lógica de ciclo, assume uma tónica mais expressiva, sendo os resultados melhores, exceto o 9ºano no presente ano letivo.

A tabela seguinte ilustra, indiretamente, as taxas de transição alcançadas este ano por referência às taxas de repetência por ano de escolaridade e permite-nos analisar os compromissos assumidos relativamente às metas contratadas para este quadriénio. Os resultados retratados a nível do 9º ano, englobam apenas a avaliação interna.

**Tabela 21: Taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade**

Turma	7ºA	7ºB	7º C	7ºD	7ºE	7ºF	7ºG	8ºA	8ºB	8ºC	8ºD	8º E	8ºF	8ºG	9º A	9º B	9ºC	9º D	9ºE	9ºF	
Nº alunos	25	23	22	23	19	25	19	19	20	15	27	26	29	21	19	24	19	28	25	30	
%	100	96	92	100	86	93	95	95	100	100	100	96	100	100	95	89	100	97	89	100	
ANO	95%							99%							94%						
META	94%							96%							95%						
3º CICLO	96%																				
META	95%																				

Relativamente ao aproveitamento das vinte turmas em análise, tendo em conta a taxa de transição, para o 7º e 8º anos e a taxa de aprovação para o 9ºano, verifica-se que as metas definidas para os diferentes anos de escolaridade e para o ciclo, foram amplamente superadas, exceto o 9ºano que igualou o valor da meta estabelecida. Verifica-se ainda, que nove turmas apresentam taxas de 100% e cinco turmas não conseguiram atingir a meta estabelecida para o ano.

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 3º ciclo em 3 anos desde 2015/2016 e a taxa alcançada no presente ano letivo, tendo em conta os resultados obtidos no final deste ano.

**Tabela 22: Taxa de conclusão do 3º ciclo em 3 anos**

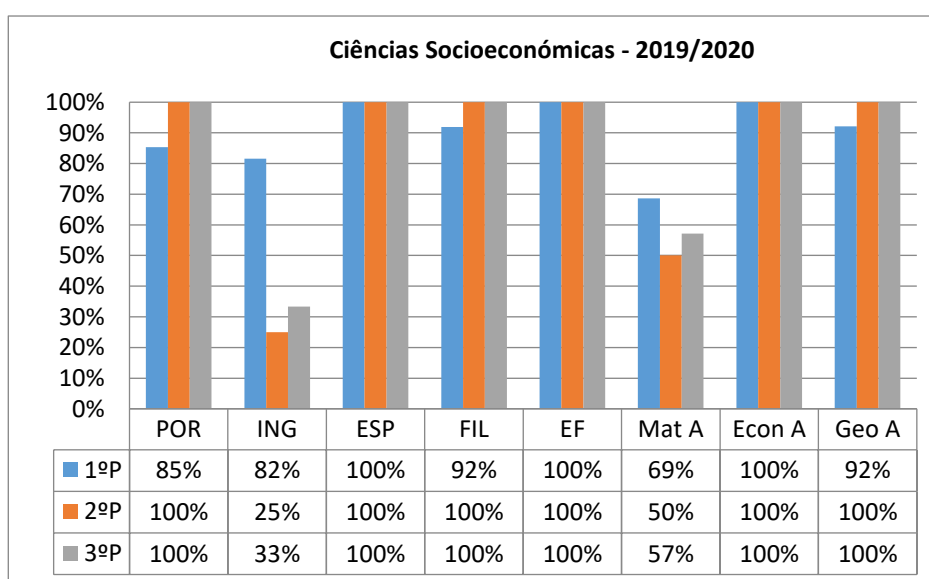
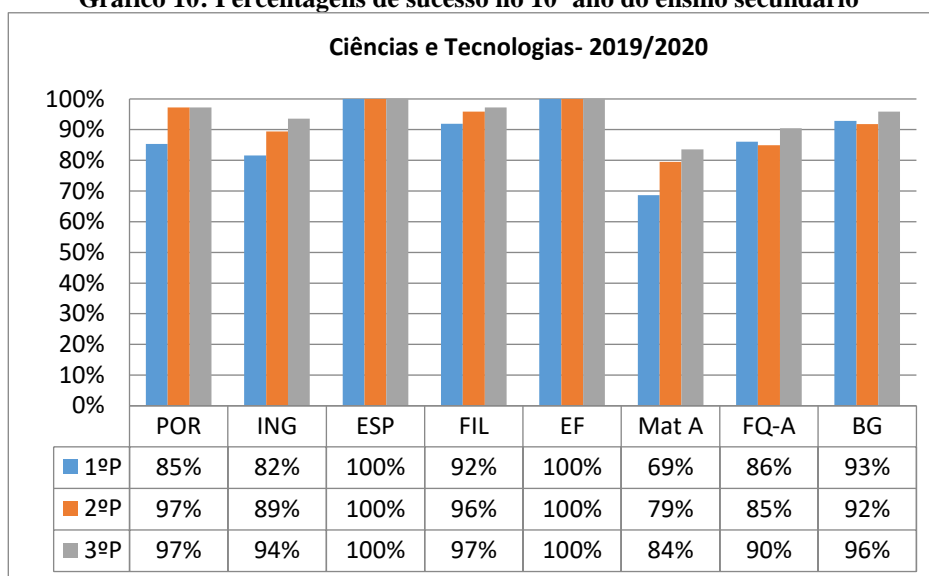
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20		
					1ºP	2ºP	3ºP
<b>Taxa</b>	77,7%	75,8%	87,5%	92,3%	84,3%	87,9%	92,9%

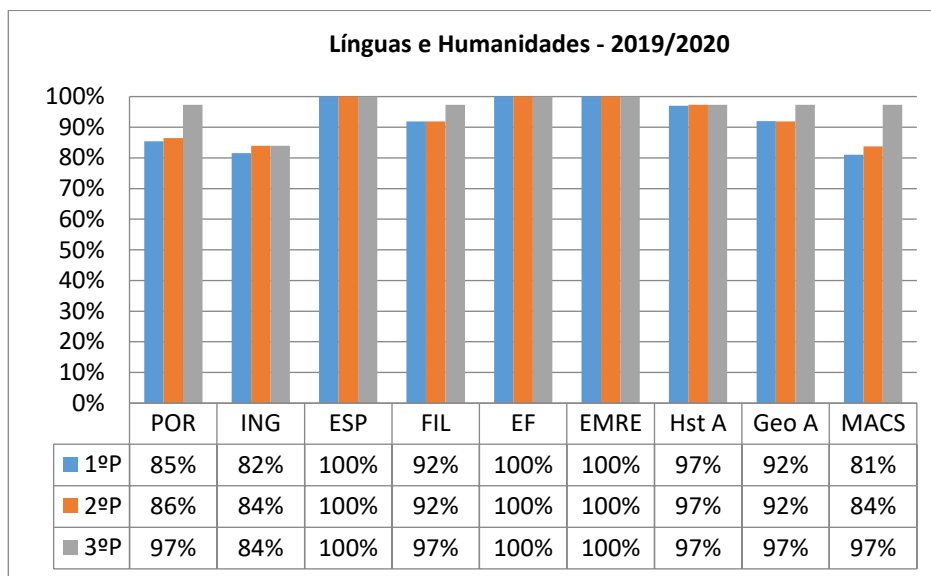
## 6. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO ENSINO SECUNDÁRIO

### 6.1. Resultados

Com a mudança efetuada no programa de Gestão de Alunos, foram alteradas as informações estatísticas a partir dele obtidas, pelo que se apresentam **as taxas de sucesso no 2º e 3º períodos por curso enquanto que os referentes do 1º período têm caráter global.**

**Gráfico 10: Percentagens de sucesso no 10º ano do ensino secundário**

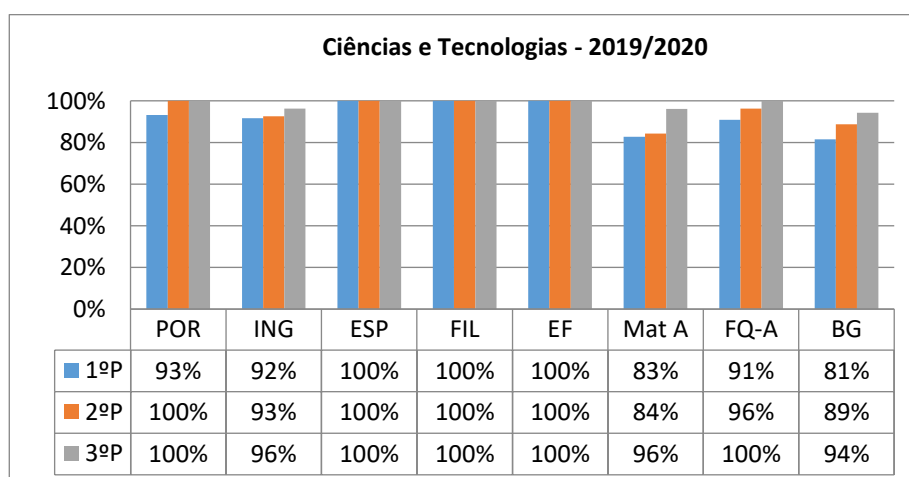


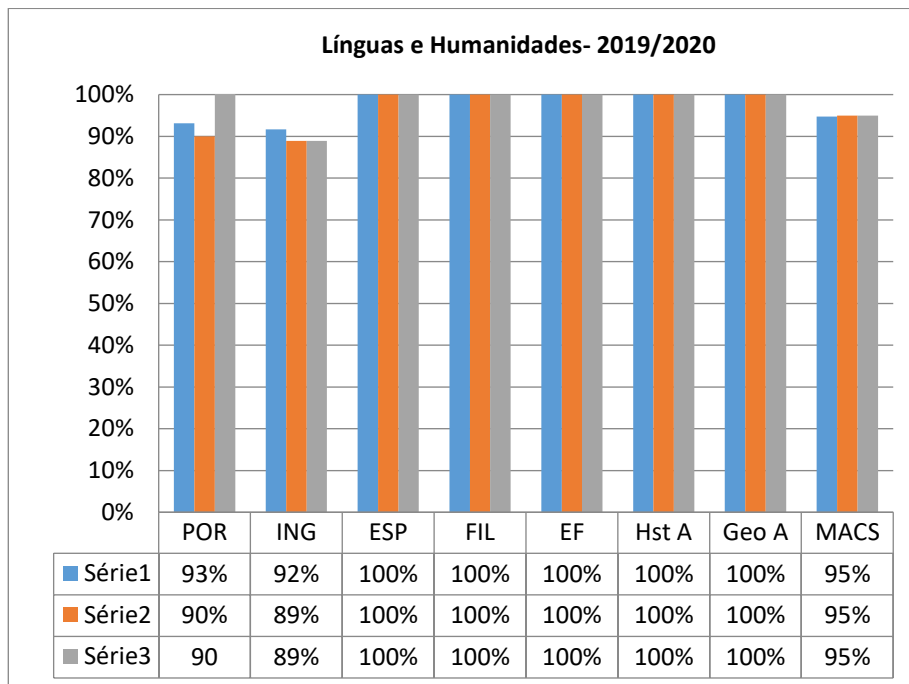


Da observação dos gráficos podemos concluir que no 10º ano, e nos três cursos, a generalidade das disciplinas apresenta uma taxa de sucesso superior à meta do agrupamento que é de 88%. No Curso de Ciências e Tecnologias somente a disciplina de Matemática apresenta uma percentagem inferior em 4%. No Curso Socioeconómico temos as disciplinas de Matemática e Inglês, com uma percentagem de sucesso de 57%, e 33%, respetivamente, muito distantes da meta para este ano, mas que apresentam uma melhoria relativamente ao período anterior. Será desejável que estas duas situações sejam objeto de preocupação no próximo ano letivo. No que diz respeito ao Curso de Línguas e Humanidades, somente a disciplina de Inglês apresenta uma percentagem de sucesso inferior em 4%, relativamente à meta do agrupamento.

De sublinhar que todas as disciplinas mantiveram, ou subiram, a sua percentagem de sucesso.

**Gráfico 11: Percentagens de sucesso no 11º ano do ensino secundário**

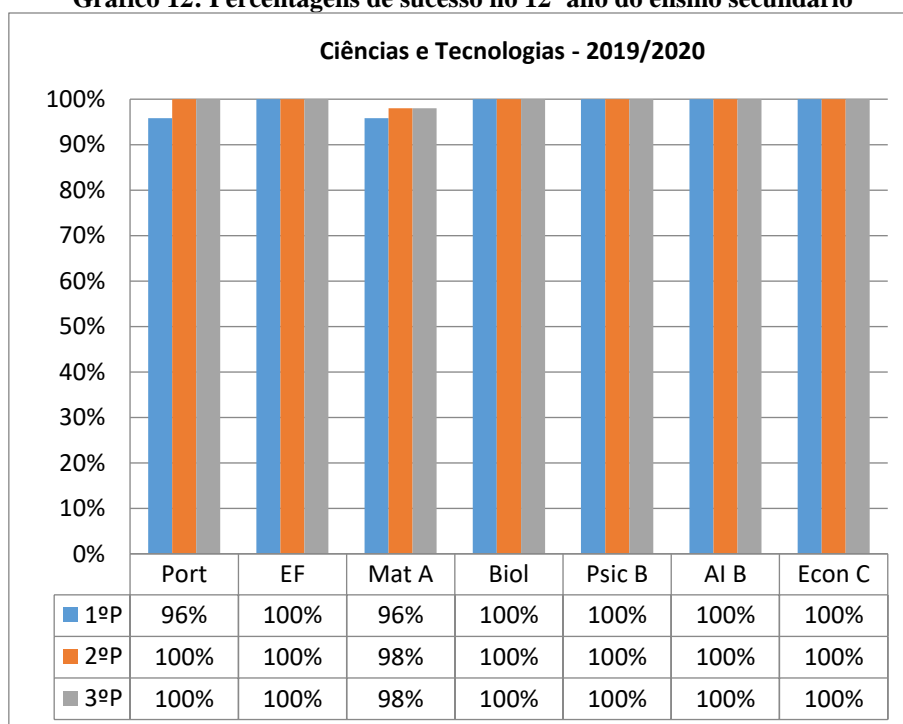


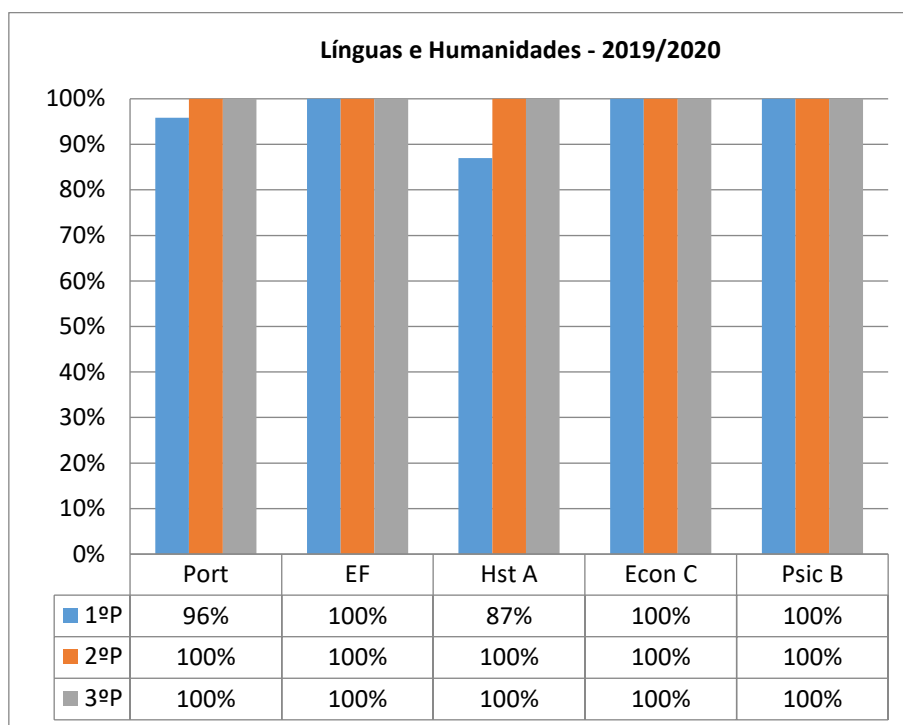


Também no 11º ano de escolaridade todas as disciplinas mantiveram, ou subiram, a sua percentagem de sucesso, mas é de sublinhar que no Curso de Línguas e Humanidades nenhuma disciplina melhorou.

As disciplinas com percentagem de sucesso inferior à meta prevista, 97%, foram as disciplinas de Inglês, Matemática e Biologia e Geologia, no Curso de Ciências e Tecnologias e de Português, Inglês e MACS no Curso de Línguas e Humanidades.

**Gráfico 12: Percentagens de sucesso no 12º ano do ensino secundário**





No que diz respeito ao 12º ano, todas as disciplinas apresentam uma taxa de 100% de sucesso, com exceção de Educação Física que ficou nos 98%, mas acima da meta de sucesso para o 12º ano que é de 85%.

**Tabela 23: Taxas percentuais de sucesso pleno no ensino secundário**

Ano	Turmas	1ºP		2ºP		3ºP	
10º	A	64	61	76	67	84	75,4
	B	50		63,6		68,2	
	C	76		80		84	
	D	45		50		64	
	E	70		66,7		76,7	
11º	A	61,3	68,6	66,7	78	86,7	94,2
	B	76		88		96	
	C	68,4		80		100	
12º	A	96	92,3	96	99	96	93,7
	B	97		100		85	
	C	84		100		100	
<b>Secundário</b>			<b>74</b>		<b>81</b>		<b>87,8</b>

O 10º ano é o que apresenta pior taxa de sucesso pleno, revelando-se uma evolução significativa, de 13,8%, ao longo do ciclo de estudo. Para tal contribuirá, sem dúvida, um maior envolvimento nos estudos por parte dos alunos, bem como, mais maturidade e autonomia.

**Tabela 24: Qualidade do sucesso em Ciências e Tecnologias (nº de alunos)**

Ano	Matemática A				Física Química A				Biologia Geologia			
	1-7	8-9	10-13	14-20	1-7	8-9	10-13	14-20	1-7	8-9	10-13	14-20
10º	2	10	34	27	0	6	23	43	0	3	36	33
11º	0	2	28	21	0	0	25	29	0	3	23	26
12º	0	1	16	43								

**Tabela 25: Qualidade do sucesso em Ciências Socioeconómicas (nº de alunos)**

Ano	Matemática A				Economia A				Geografia A			
	1-7	8-9	10-13	14-20	1-7	8-9	10-13	14-20	1-7	8-9	10-13	14-20
10º	0	6	7	1	0	0	3	12	0	0	7	7
11º												
12º												

Na disciplina de Matemática A, e se nos focarmos no 10º e 11º ano, a maior percentagem de alunos situa-se na escala avaliativa de 10-13, no entanto, no 12º ano são 72% dos alunos com classificações na escala avaliativa 14-20, significando que a qualidade das suas aprendizagens melhora ao longo do ciclo. No que se refere à disciplina de Física e Química A, as percentagens mais elevadas estão na escala de 14-20. Quanto a Biologia e Geologia constata-se que no 10ºano é a escala do suficiente (10-13) que concentra mais alunos, já no 11º ano a maior concentração está na escala do Bom/Muito Bom (14-20).

Ainda, é na disciplina de Matemática A que se verifica o maior número de alunos com classificações inferiores a dez valores, com uma percentagem de 19,5% só no 10º ano. Esta é uma situação que merece uma análise por parte dos serviços de psicologia e orientação, assim como, preocupação no próximo ano letivo.

**Tabela 26: Qualidade do sucesso em Línguas e Humanidades (nº de alunos)**

	História A	Geografia A	MACS
--	------------	-------------	------

Ano	1-7	8-9	10-13	14-20	1-7	8-9	10-13	14-20	1-7	8-9	10-13	14-20
10°	0	1	22	13	0	1	28	22	0	1	19	17
11°	0	0	10	9	0	0	8	11	1	0	5	14
12°	0	0	14	9								

Os alunos do curso de Línguas e Humanidades apresentam na disciplina de História A uma maior concentração na escala do suficiente (10-13). Relativamente às disciplinas de Geografia A e MACS verifica-se que há uma evolução, ou seja, no 10º ano a maior concentração está na escala do suficiente e no 11º ano passa para a escala do Bom/Muito Bom.

## 6.2. Domínio Social

Ano/ Turma	Comportamento			Ação Disciplinar / Nº de Alunos Envolvidos
	1ºP	2ºP	3ºP	
10ºA	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
10ºB	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
10ºC	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
10ºD	Bom	Bom	Bom	
10ºE	Bom	Bom	Bom	
11ºA	Bom	Muito Bom	Muito Bom	
11ºB	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
11ºC	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
12ºA	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
12ºB	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	
12ºC	Bom	Bom	Bom	

A moda da classificação no domínio social ao longo do ano foi de Muito Bom e não se verificaram grandes oscilações.

## 6.3. Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

ANO DE ESCOLARIDADE	N.º DE ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO PROPOSTAS			N.º DE ALUNOS COM ADAPTAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	N.º DE ALUNOS COM INSUCESSO	APOIO DIRETO DOCENTE EDUCAÇÃO ESPECIAL
	UNIVERSAIS (art.º 8.º)	SELETIVAS (art.º 9.º)	ADICIONAIS (art.º 10.º)			
10.º ano	3	3	2	3	0	2



11.º ano	1	1	0	1	0	0
12.º ano	3	3	2	3	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

Estão identificados 7 alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão que exigem um Relatório Técnico-Pedagógico. Não há registo de retenção, pelo que as medidas se consideram eficazes e ajustadas às necessidades educativas específicas dos alunos. Para os alunos com intervenção especializada foi mantida a mesma, através de sessões síncronas semanais (uma ou mais, conforme a disponibilidade do contexto familiar), individualmente ou em pequeno grupo. De salientar a situação de um aluno com o qual não foi possível haver sessões síncronas, nem via ZOOM nem via WhatsApp por falta de conhecimentos informáticos quer do aluno, quer da encarregada de educação. Atendendo a este constrangimento a docente de educação especial manteve contatos via telemóvel com a encarregada de educação (duas a três vezes por semana).

#### 6.4. Taxas de transição e conclusão do secundário

Ano	Matriculados	Transferidos		Taxa de abandono	Avaliados	Transitados	Taxa transição
		Saíram	Entraram				
10º ano	126	4	3	0	125	123	98,3%
11º ano	79	7	3	0	75	75	100%
12º ano	77	2	1	0	76	61	80,3%
<b>Secundário</b>	<b>282</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>276</b>	<b>259</b>	<b>94%</b>

Taxa de transição	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
10º ano	88,46%	87,3%	85,5%	98,3%
11º ano	100%	97,6%	96,1%	100%
12º ano	87,48%	83,4%	79,5%	80,3%

secundário	91,98%	89,4%	87%	94%
------------	--------	-------	-----	-----

Da tabela exposta, conclui-se que os resultados atingidos este ano letivo são superiores ao anterior e estão acima das metas contratualizadas pelo Agrupamento (+10,3 % no 10º ano, +3% no 11º e +4,7% no 12º).

A tabela seguinte ilustra as taxas de transição alcançadas este ano, por ano de escolaridade e permite-nos verificar a superação dos compromissos assumidos para o quadriénio.

**Tabela 27: Taxas de transição por ano de escolaridade**

	10ºA	10ºB	10ºC	10ºD	10ºE	11ºA	11ºB	11ºC	12ºA	12ºB	12ºC
<b>Turma</b>	96%	95,5%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	84%	85%	100%
<b>ANO</b>	<b>98,3%</b>					<b>100%</b>			<b>80,3%</b>		
<b>META</b>	<b>88%</b>					<b>97%</b>			<b>85%</b>		
<b>SECUNDÁRIO</b>	<b>94%</b>										
<b>META</b>	<b>87%</b>										

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do secundário em 3 anos desde 2015/16.

**Tabela 28: Taxa de conclusão do secundário em 3 anos<sup>2</sup>**

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20		
					1ºP	2ºP	3ºP
<b>Taxa</b>	68,2%	69,7%	74,8%	70,1%	65,8%	78,1%	71,2%

<sup>2</sup> Esta taxa reúne todos os alunos que frequentaram o ensino secundário, regular e profissional.

## 7. OFERTA QUALIFICANTE

### 7.1 Cursos Profissionais

A análise do aproveitamento dos cursos profissionais foi realizada com base em dois indicadores, a taxa de sucesso da disciplina (tsd) e a classificação média por disciplina (cmd). Foram consideradas todas as classificações atribuídas até ao final do 3.º período.

A taxa de sucesso reflete a percentagem de aprovação modular em cada disciplina, tendo em consideração o número de alunos inscritos e o número de módulos lecionados (percentagem de classificações iguais ou superiores a 9,5 valores).

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas da modalidade especial de progressão modular e as provas de avaliação extraordinária das épocas de julho e setembro. Com a classificação média por disciplina pretendemos dar uma imagem da qualidade das aprendizagens realizadas pelos formandos e representa o valor médio das classificações obtidas pelos formandos em todos os módulos concluídos da disciplina.

**Tabela 29: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 10.º TT**

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
<b>Sociocultural</b>	<i>Português</i>	4	7	96,4	12,7
	<i>Inglês</i>	3	6	90,5	12,2
	<i>Espanhol</i>	2	1	100,0	15,5
	<i>Área Integração</i>	2		100,0	12,4
	<i>TIC</i>	2		85,7	13,0
	<i>EF</i>	5		94,3	14,5
<b>Científica</b>	<i>Geografia</i>	3	7	95,2	14,0
	<i>História C. Artes</i>	4		75,0	13,0
	<i>Matemática</i>	1		100,0	15,4
<b>Técnica</b>	<i>Comunicar Esp./Fran.</i>	3		90,5	14,5
	<i>TIAT<sup>3</sup></i>	4		82,1	13,0
	<i>TCAT<sup>4</sup></i>	3		85,7	13,1
	<i>OTET<sup>5</sup></i>	4		85,7	12,1

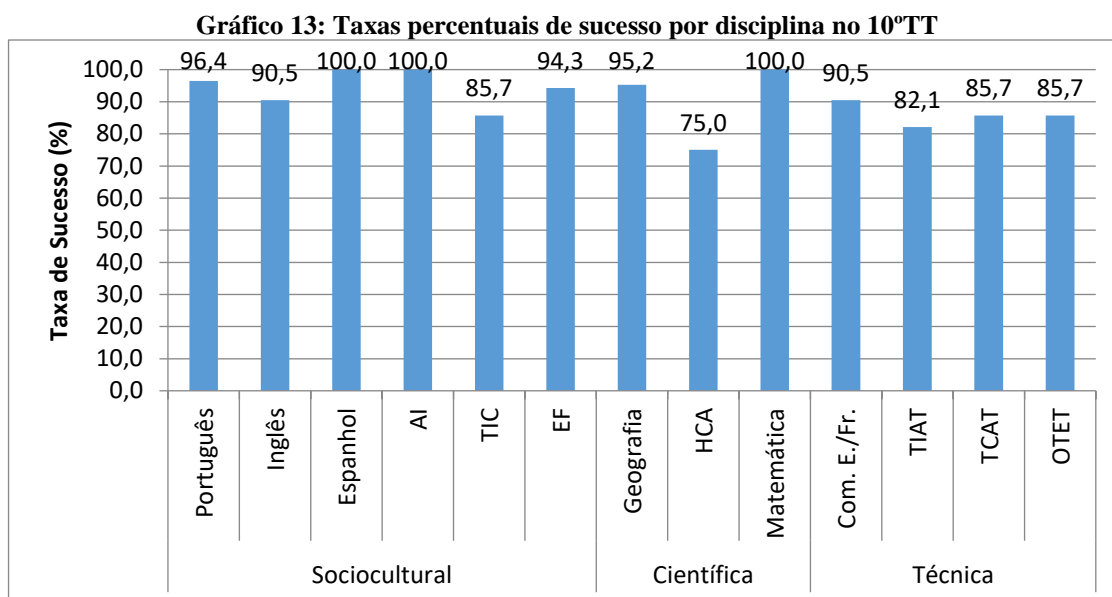
A coluna “Módulos Concluídos” da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de turismo.

<sup>3</sup> Turismo: Informação e animação Turística

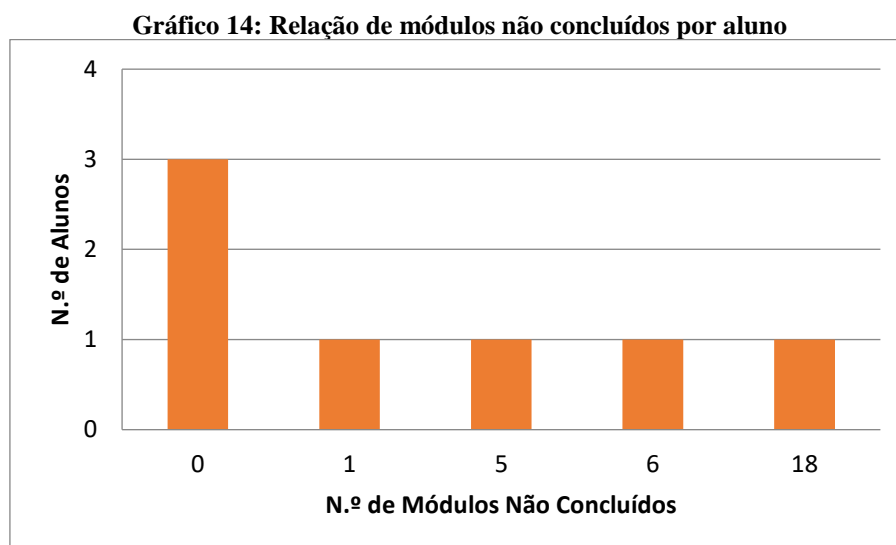
<sup>4</sup> Técnicas de Comunicação e Acolhimento Turístico

<sup>5</sup> Operações Técnicas em Empresas Turísticas

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 12,1 (OTET) e os 15,5 valores (Espanhol).



As taxas de sucesso neste curso situam-se entre os 75% (HCA) e os 100% (Espanhol, AI e Matemática).



No gráfico anterior podemos observar que três alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados até ao final do 3.º período. Quatro alunos têm respetivamente um, cinco, seis e dezoito módulos por capitalizar.

No final do 3.º período, a taxa de transição do 10.º TT foi de 85,7%.

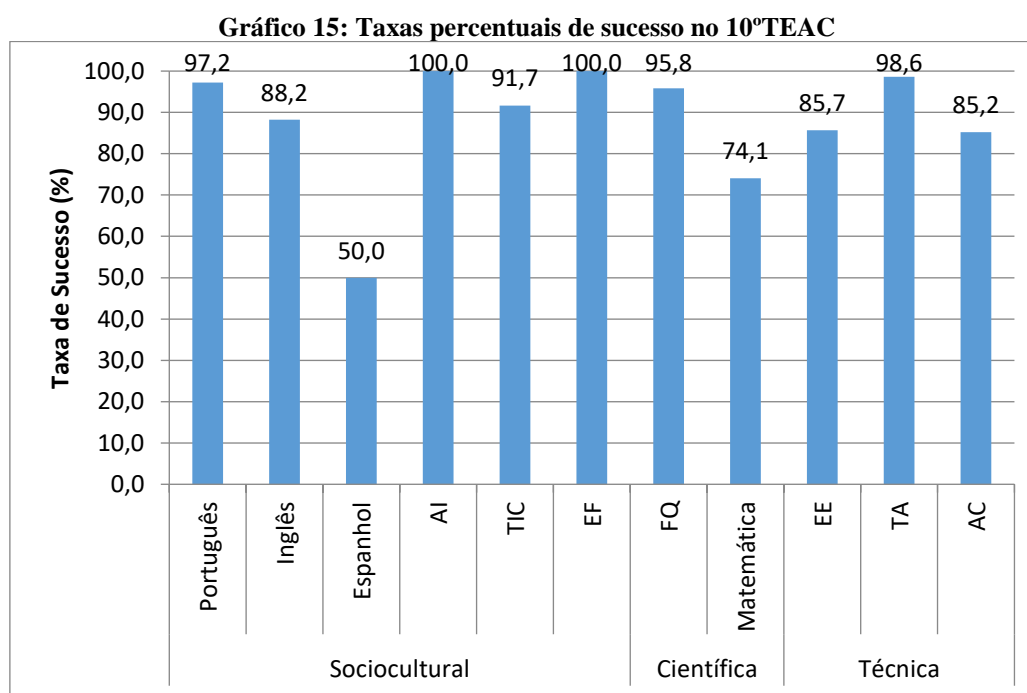
**Tabela 30: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 10.º TEAC**

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	Português	4	18	97,2	12,7

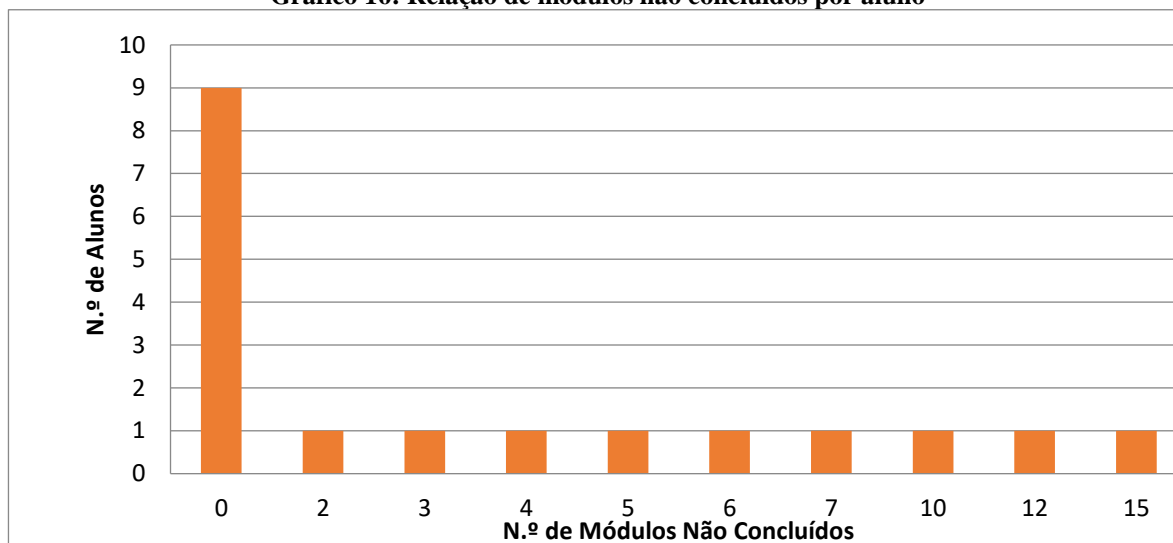
	Inglês	3	17	88,2	12,4
	Espanhol	2	1	50,0	11,0
	AI	2	18	100,0	12,1
	TIC	2		91,7	13,5
	EF	5	15	100,0	16,0
<b>Científica</b>	Física e Química	4		95,8	14,0
	Matemática	3		74,1	12,1
<b>Técnica</b>	Eletricidade e Eletrón.	7	18	85,7	11,7
	Tecnologias Aplicadas	4		98,6	13,4
	Autom. e Comando	6		85,2	12,2

A coluna “Módulos Concluídos” da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de eletrónica, automação e comando.

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 11,0 (Espanhol) e os 16 valores (EF).



As taxas de sucesso neste curso variam entre os 50% (Espanhol) e os 100% (AI e EF).

**Gráfico 16: Relação de módulos não concluídos por aluno**

No gráfico anterior podemos observar que nove alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados até ao final do 3.º período do 1.º ano. Nove alunos não capitalizaram respetivamente dois, três, quatro, cinco, seis, sete, dez, doze e quinze módulos.

No final do 3.º período, a taxa de transição do 10.º TEAC foi de 77,8%. Pode ir até aos 100%, dependendo da realização com sucesso das provas de avaliação extraordinária de julho e setembro.

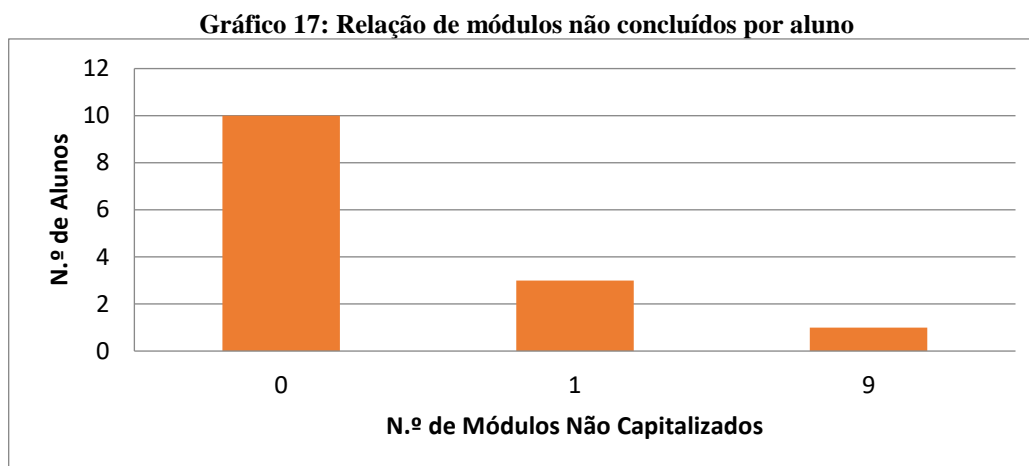
**Tabela 31: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 11.º TAP**

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
<b>Sociocultural</b>	<i>Português</i>	5	14	100,0	14,0
	<i>Inglês</i>	4		98,2	12,8
	<i>Área Integração</i>	2		100,0	12,1
	<i>TIC</i>	1		100,0	15,6
	<i>EF</i>	5		94,3	14,9
<b>Científica</b>	<i>Psicologia</i>	3		97,6	14,0
	<i>Sociologia</i>	2		100,0	12,6
	<i>Matemática</i>	2		96,4	16,4
<b>Técnica</b>	<i>Psicopatologia</i>	2		100,0	14,3
	<i>Animação Socioc.</i>	5		98,6	14,2
	<i>Comun. Interv.Social</i>	4		98,2	14,4
	<i>Área Expressões</i>	6		97,6	15,9

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de apoio psicossocial.

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 12,1 (AI) e os 16,4 valores (Matemática) (ver Tabela Anterior).

As taxas de sucesso neste curso situam-se todas acima dos 94,3% (EF) (ver Tabela Anterior).



No gráfico anterior podemos observar que dez alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados desde o início do curso até ao final do 3.º período do 2.º ano. Três alunos têm um módulo por capitalizar e um aluno tem nove módulos por capitalizar.

No final do 3.º período, a taxa de transição do 11.º TAP foi de 92,9%. Pode ir até aos 100%, dependendo da realização com sucesso das provas de avaliação extraordinária de julho e setembro.

**Tabela 32: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 11.º TRE**

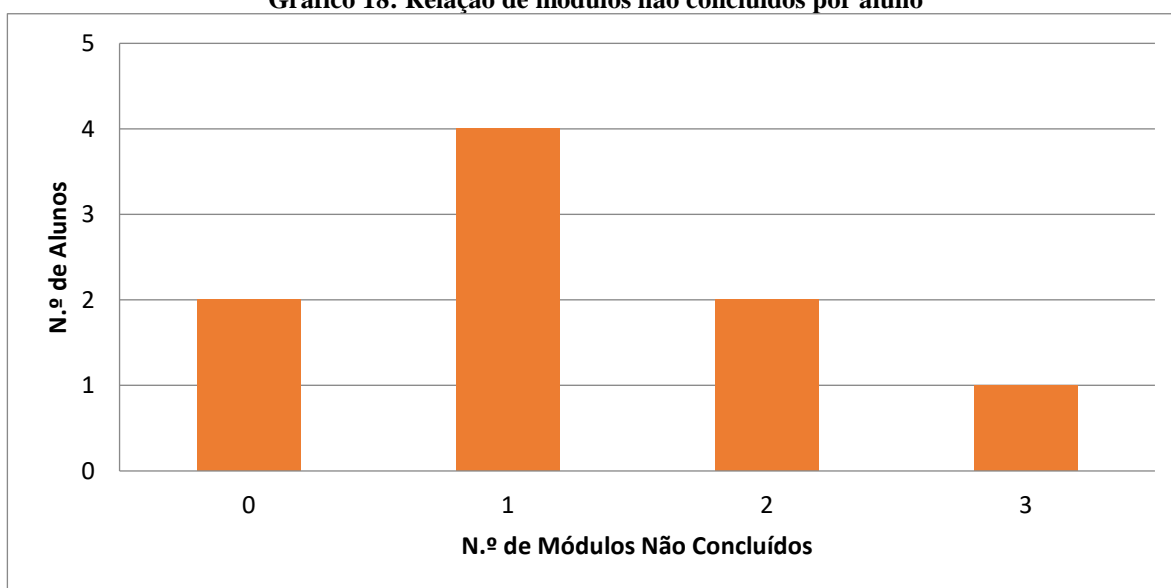
Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	Português	4	9	100,0	13,1
	Inglês	4		100,0	13,1
	Área Integração	2		100,0	10,8
	TIC	1		100,0	14,9
	EF	5		88,9	14,9
Científica	Matemática	4		88,9	13,2
	Física e Química	3		100,0	14,8
Técnica	Eletrotecnia	4		100,0	12,9
	Tecnologias Aplic.	2		100,0	12,1
	Redes Elétricas	5	100,0	13,2	
	Orient. Comun. Trab.	2	100,0	11,8	

A coluna “Módulos Concluídos” da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de redes elétricas.

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 10,8 (AI) e os 14,9 valores (EF e TIC) (ver Tabela Anterior).

Em todas as disciplinas a taxa de sucesso foi de 100%, exceto nas disciplinas de matemática e EF que foi de 88,9%.

**Gráfico 18: Relação de módulos não concluídos por aluno**



No gráfico anterior podemos observar que 2 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados desde o início do curso até ao final do 3.º período do 2.º ano. Quatro alunos têm um módulo em atraso, dois alunos têm dois módulos e um aluno, três módulos em atraso.

No final do 3.º período, a taxa de progressão do 11.º TRE era de 100%.

## 7.2 Domínio Social

Ano/Turma	Comportamento			Ação Disciplinar / N.º de Alunos Envolvidos
	1ºP	2ºP	3ºP	
10º TEAC/TT	Bom	Bom	Bom	
11ºTAP/TRE	Bom	Bom	Bom	



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim se concluiu um ano cujo decurso foi, no mínimo surpreendente e que permitiu dizer, com toda a propriedade que o tema do nosso projeto educativo – Vencer Desafios -, para além de premonitório, se mostrou concretizado pelo empenho e dedicação com que todos se entregaram ao Ensino à Distância.

Foi um ano enriquecedor do ponto de vista profissional para toda a comunidade escolar e que veio, mais uma vez, mostrar que as qualidades da adaptação, da colaboração e o domínio das competências digitais são fundamentais para vencer os desafios que o futuro nos reserva.

Condeixa-a-Nova, 09 de julho de 2020

A Secção de Avaliação dos Resultados Escolares do Conselho Pedagógico:

Ana Guadalupe Nunes

Ana Isabel Sá

Anabela Lemos

António Lóio Ferreira

Avelino Santos

Maria da Graça Figueiredo

Maria de Fátima Silvestre

Paulo Amaral